

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



VARIAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DA POPULAÇÃO DO ÁCARO (*Brevipalpus* spp.) E DA LEPROSE DOS CITROS (CiLV) NO MUNICÍPIO DE CAPITÃO POÇO.

DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DA CiLV-C E SEU VETOR (*Brevipalpus* spp.) EM UM POMAR DE LARANJA (*Citrus sinensis* (L.) OSBECK).

Maciel Pereira Maciel¹; Antonia Beatriz de Oliveira Rodrigues²; Beatriz Silva Lins³; Odailson Rodrigues do Nascimento⁴; Fábio Júnior De Oliveira⁵; Lucila Elizabeth Fragoso Monfort⁶.

1. Bolsista PIVIC, graduando em agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Capitão Poço-PA, e-mail: macielp102@gmail.com; 2. Mestranda em engenharia agrícola, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Pernambuco, e-mail: oliveiraabr07@gmail.com; 3. Mestranda em agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém PA, e-mail: beatriz.lins2014@gmail.com; 4. Bolsista PIBIC, graduando em agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Capitão Poço-PA, e-mail: odailsonrodrig@gmail.com; 5. Coordenador, Universidade Federal Rural da Amazônia, Capitão Poço-PA, e-mail: fabio.oliveira@ufra.edu.br; 6. Orientadora, Universidade Federal Rural da Amazônia, Capitão Poço-PA, e-mail: lucila.monfort@ufra.edu.br.

RESUMO:

A leprose dos citros destaca-se dentre as doenças que prejudicam os laranjais brasileiro. Esta doença é causada pelo citrus leprosis virus C (CiLV-C) e transmitida por ácaros do gênero *Brevipalpus* (Acari: Tenuipalpidae). Os sintomas ocasionados abrangem lesões cloróticas que podem evoluir para necróticas localizadas na região de alimentação do ácaro em folhas, frutos e ramos. Esse trabalho teve como objetivo avaliar a distribuição espacial da CiLV e da população de seu vetor *Brevipalpus phoenicis* em uma área com 2 talhões de laranja (*Citrus sinensis* (L.) Osbeck) para a aplicação da ferramenta geoestatística. O experimento foi conduzido em uma área comercial com 4,7 ha (Talhão 1) e 4,5 ha (Talhão 2), localizada na vila do Cubiteua no município de Capitão Poço, PA, o qual pertence a mesorregião do Nordeste Paraense e a Microrregião do Guamá. As áreas possuem coordenadas geográficas 1°43'4.56"S de latitude e 47°6'34.90"O de longitude, datum SIRGAS2000, com elevação média de 79 metros em relação ao nível do mar. Os talhões de plantas possuem 6 anos de implantação com espaçamento de 6 x 5 metros e um total de 1.450 plantas na área 1, e 1.255 plantas na área 2. A avaliação do pomar ocorreu mensalmente, observando os sintomas característicos de leprose realizando amostragem em cada planta nos quadrantes Norte, Sul, Leste e Oeste. Foram avaliados a presença da leprose dos citros em 3 frutos internos, 3 frutos externos, 3 ramos internos, 3 ramos externos, 3 folhas internas e 3 folhas externas e quantidade de ácaros com o auxílio de uma lupa de bolso com lente aumentada 10x. Desse modo, os dados foram registrados como 1 (um) para presença e 0 (zero) para ausência da doença, do mesmo modo para avaliação da infestação de ácaros, nos diferentes locais das plantas avaliadas. As amostragens foram realizadas durante o período de setembro de 2019 a fevereiro de 2020. Para identificação e confirmação da espécie de *Brevipalpus* existente na área em estudo, foram coletadas amostras de ácaros e identificados no laboratório da Universidade Federal Rural da Amazônia, Pará/Capitão Poço. Os modelos exponencial e gaussiano se ajustaram na maioria dos dados, o que resultou também uma dependência espacial moderada para maioria das variáveis. Foi observado que a distribuição do ácaro ocorreu predominantemente nesse estudo, em agrupamentos com alcance de 15 a 40 m. A área de influência variou de 176,71 m² à 1.256,64 m². Além disso, não houve associação entre a presença do ácaro da leprose dos citros e a incidência da leprose dos citros nas duas áreas de estudo, haja vista que, não foi observado sintomas característicos da leprose dos citros nas plantas analisadas.

PALAVRAS-CHAVE: CiLV-C¹; Geoestatística ²; *Brevipalpus phoenicis* ³.

Vídeo: <https://youtu.be/66do-nS-zcw>